

OS MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA INICIAÇÃO AO FUTEBOL.

Brenda Luiza do Carmo Santos*

Luis Filipe de Ávila Silva **

RESUMO

A aprendizagem está ligada ao desenvolvimento da experiência de jogo, exigindo alternativas pedagógicas de acordo com a individualidade, a capacidade e a necessidade de cada indivíduo.

Partindo desse pressuposto, propõem-se com o presente estudo apontar os métodos de ensino-aprendizagem utilizados na iniciação ao futebol.

Foi realizada uma revisão integrativa apontando pontos positivos e negativos dos seguintes métodos citados no referencial teórico: analítico, global e situacional. Não só com o objetivo de apontar os métodos de ensino-aprendizagem, mas conjuntamente apontar o que cada um é capaz de proporcionar ao aluno-atleta no processo de ensino-aprendizagem do futebol.

Os artigos científicos utilizados neste estudo foram encontrados em pesquisa *online* na biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros - Scielo, qualificados entre A1 e B3 segundo QUALIS.

Por fim, dentre as referências revisadas, apontou-se que o método situacional se apresentou imprescindível para iniciação ao futebol, devido às grandes vantagens que o mesmo possui para a prática dos esportes coletivos.

Palavras-Chave: futebol, ensino, aprendizagem, método.

ABSTRACT

Learning is connect to gaming experience development, demanding pedagogical alternatives according to individuality, capacity and needs of each person. Based on this assumption, proposes with this study to show teaching-learning's methods which are used on soccer initiation. It was made an integrative review showing positive and negative points of these following methods presents on theoretical referential: analytical, global and situational. The aim was not point teaching-learning's methods only, but also point what each method can offer to student-athlete on the teaching-learning's soccer process. Scientific articles used in this study were found in online research at electronic library, which contain a selected collection of Brazilian scientific periodicals - Scielo (Scientific Electronic Library Online), which are qualified among

* Licenciada em Educação Física, graduanda no curso de Bacharel em Educação Física.

** Licenciado em Educação Física, graduando no curso de Bacharel em Educação Física.

Artigo apresentado a Universidade Salgado de Oliveira como requisito para obtenção do título de Bacharel em Educação Física, sob orientação do professor Carlos Henrique Moreira, Graduado em Educação Física. Mestre em Ciências da Motricidade e Doutor em Ciências Pedagógicas. Belo Horizonte, 2016.

A1 and B3 according to QUALIS. At last, among review references, it was pointed that the situational method was presented as crucial to soccer initiation, due to its big advantages to team sports practice.

Keywords: soccer, teaching, learning, method.

1. INTRODUÇÃO

Dentre as modalidades esportivas coletivas, o futebol destaca-se como uma das mais praticadas no Brasil. Isto se justifica, devido ao significado cultural do futebol no Brasil, ao fácil acesso às quadras e campos, ao sonho de crianças e jovens em seguir a carreira no meio esportivo do futebol e por o país proporcionar um dos eventos mais acompanhado nacionalmente, que é o Campeonato Brasileiro, promovido pela Confederação Brasileira de Futebol-CBF.

Contudo, no decorrer dos anos, com a urbanização a carência de espaços de lazer e, sobretudo devido ao grande entretenimento tecnológico, as crianças e adolescentes não tem mais a mesma vivência e familiaridade com o esporte como antigamente. Neste contexto, as escolinhas de futebol vêm sendo utilizadas como ferramenta para oportunizar a prática de exercícios físicos (DRUBSCKY, 2003).

Existem diversos métodos de ensino-aprendizagem que podem ser desenvolvidos nas escolas de futebol. Nesse contexto, o processo de ensino-aprendizagem do futebol é um tema que vem gerando muitas discussões entre professores-treinadores e estudiosos da área, devido à extrema importância dessa etapa para a construção de novos atletas (COSTA *et al.*, 2010).

“No caso específico dos atletas iniciantes, o método escolhido adequadamente deverá facilitar o ensino-aprendizagem e, também, prepara-lo para o processo de treinamento, sem, contudo, tornar-se maçante ou desmotiva-lo. Nesse contexto, a forma de ensino, deve proporcionar situações-problemas ou oferecer tarefas que estejam adequadas á capacidade do aluno, propiciando-lhe momentos de prazer e alegria” (GRECO, 1998 p.39).

Logo, conhecer as formas de ensinamento é imprescindível para uma formação mais adequada dos atletas. Portanto, o presente estudo tem como objetivo, através de uma revisão bibliográfica, apontar os métodos de ensino-

aprendizagem utilizados na iniciação ao futebol de crianças e adolescentes e assim favorecer o aumento do conhecimento desse assunto tão importante para construção de novos atletas.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 O FUTEBOL COMO ELEMENTO DE APRENDIZAGEM

“O aprendizado do futebol no Brasil sempre esteve atrelado ao significado cultural de sua prática, isto é, desde a infância os brasileiros são influenciados por esse significado” (CAVICHIOILLI, 2011 p.631).

Segundo Costa *et al.* (2010), O futebol se desenvolve a partir dos saberes, desafios, estratégias e do poder de decisão e das habilidades técnicas e táticas.

Segundo Cavichioli *et al.* (2011), a iniciativa de levar as crianças para clubes e escolinhas de futebol sempre partiu da iniciativa dos pais, por vezes exclusivamente por incentivo do pai, do círculo familiar ou do próprio professor de Educação Física, em virtude ao senso comum de que todo brasileiro “já nasce sabendo jogar bola”.

As escolinhas viraram moda e ajudaram a preencher o tempo livre das crianças que aprendiam o futebol nas ruas. Mas podem prejudicar a formação esportiva dos futuros jogadores se não conduzidas como devem. Se por um lado contribuem para a socialização e proteção á violência e marginalidade de milhares de jovens, por outro, ás vezes nada somam ou até descaracterizam o desenvolvimento esportivo deles (DRUBSCKY, 2003, p. 159).

No Brasil quem oferece base para o alto rendimento são as escolinhas de treinamento específico com foco no rendimento. Contudo, em muitas escolinhas especializadas não é exigido dos professores, formação em Educação Física e não há uma fiscalização eficiente por parte dos governos, logo se faz necessário certificar que o trabalho realizado por essas escolinhas estão regidas pela metodologia científica do ensino-aprendizagem para crianças e adolescentes (DRUBSCKY, 2003).

O autor também aponta que uma diferença preocupante entre os dois processos formadores (escola e clube) é que o atleta, quando apoiado na estrutura escolar, não fica prejudicado quando é excluído ou abandona o esporte de alto rendimento. Já os iniciantes da estrutura clubista e escolinhas especializadas, são

muito exigidos na dedicação ao esporte de competição, na maioria das vezes deixam o estudo de lado ou não estudam como deveriam e, quando saem do círculo do futebol, enfrentam sérias dificuldades.

Entretanto, alguns médios e grandes clubes brasileiros oferecem estrutura escolar dentro do clube a fim de contribuir para uma melhor formação do atleta. Na região de Belo Horizonte, por exemplo, o Clube Atlético Mineiro e Cruzeiro Esporte Clube, os quais são referência em formação de atletas no estado de Minas Gerais, além da estrutura escolar, oferecem aos atletas o apoio e os recursos necessários para o desenvolvimento profissional e pessoal.

Logo, como o futebol é um esporte bastante popular e está presente em massa nas mídias e no cotidiano de grande parte dos brasileiros, quando trabalhado nas escolinhas especializadas deve dedicar-se não só como esporte de competição, mas conjuntamente explorar o lado pedagógico do futebol para que os atletas possam raciocinar sobre as diversas possibilidades que há nesse esporte.

Segundo Silva e Greco, (2009, p.298) “Os jogos esportivos coletivos como o futebol, se caracterizam pela sucessão constante de situações de jogo, nas quais o participante deve resolver problemas através de inúmeras tomadas de decisões, decisões estas que envolvem um conteúdo tático, e implicam em relacionar processos cognitivos com processos motores”.

Costa *et al.*, (2010) afirma que o futebol se desenvolve em um ambiente imprevisível, por consequência exige dos jogadores a capacidade de tomada de decisão, de resolução de situações de jogo e de processamento de informação para execução dos movimentos, para então, atingir o objetivo principal do jogo. Portanto os aspectos cognitivos, táticos e técnicos são fundamentais na aquisição das habilidades específicas do futebol.

2. 2 O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

No processo de ensino-aprendizagem, o educador deve reconhecer seus aprendizes de forma integral. Assim, o processo de ensino deve proporcionar ao atleta, desafios que estejam adequados ao seu nível de capacidade, essencialmente aqueles que possibilitam um melhor aproveitamento dos conceitos táticos e técnicos

relacionados entre si, propiciando ao atleta a motivação de solucionar tarefas e problemas do jogo (GRECO, 1998).

Segundo Greco e Benda (2001), no processo de treinamento de jogos coletivos, o professor-treinador deve estar capacitado através de um vasto conhecimento teórico, fundamentado na prática, a fim de capacitar o aluno-atleta a melhorar seu desempenho, através da prática e compreensão das atividades, sendo indispensáveis aquelas que retratam situações de jogo.

Na atualidade, infelizmente é habitual nas escolinhas de esportes e categorias de base de clubes de futebol profissional, os professores-técnicos reproduzirem as habilidades do futebol da mesma forma em que é produzida no treinamento dos adultos, desconsiderando o estágio de desenvolvimento, a individualidade biológica, a capacidade e maturação dos alunos-atletas (DRUBSCKY, 2003).

Greco e Benda (2001) ressaltam que as crianças e os adolescentes não devem ser tratados como um adulto em miniatura durante o processo de ensino-aprendizagem. Neste contexto se deve basear o esporte para crianças em adaptações das práticas, princípios e cargas realizadas no treinamento pelos adultos, no entanto deve ser organizado com objetivos, conteúdos e métodos adequados conforme os níveis de dificuldade, desenvolvimento e maturação hormonal.

Ainda segundo os autores, “treinamento com crianças e adolescentes é treinamento de formação, de preparação para uma vida salutar, onde a atividade física é um meio que o indivíduo conscientizou” (GRECO; BENDA, 2001, p.65).

De acordo com Marques e Oliveira (2001), os documentos existentes, se sustentam muito nas experiências do conhecimento e pouco na explicação científica das instruções pedagógicas.

A grande parte dos métodos de treinamento não fornece a oportunidade e nem exigem do atleta a capacidade de criar, limitando a aprendizagem em situações de jogo, em que a iniciativa e a tomada de decisão são imprescindíveis para se alcançar um bom resultado.

Segundo Hahn (1988, apud COSTA *et al.*, 2010, p. 51) três elementos estruturais do processo de ensino-aprendizagem, descritos parecem pertinentes: 1) especificidade de acordo com cada etapa de formação; 2) desenvolvimento de conteúdos nas aulas ou treinos de acordo com os processos volitivos e de maturação; 3) periodização do processo de ensino

e aprendizagem orientados muito mais pelas necessidades específicas dos atletas jovens e muito menos pelos modelos de periodização do universo da teoria do treinamento.

Na literatura, encontram-se alguns processos de ensino-aprendizagem aplicados por professores-treinadores em escolinhas de futebol e em categorias de base de clubes dentre eles, podemos citar os mais comuns e utilizados: analítico, global e situacional.

2.3 MÉTODO ANALÍTICO

Nesse método as habilidades e princípios técnicos, táticos e físicos são treinados separadamente, para mais tarde serem transferidos para as situações de jogo (GRECO, 1998).

Segundo Menezes *et al.*, (2014) este método pedagógico se restringe em atividades fracionadas e descontextualizadas, enfatizando o desenvolvimento da técnica independente das situações-problemas do jogo.

Drubscky (2003) afirma que o método analítico se constitui pelo desenvolvimento das partes para se chegar ao aprimoramento do todo.

O método analítico é muitas vezes criticado, pois segundo Costa (2007) ele não possibilita a criatividade dos aprendizes; pode proporcionar um ambiente monótono e pouco atraente, pois envolve repetições dos gestos técnicos e não oportuniza e incentiva o aluno-atleta a tomar decisões na hora do jogo.

Ainda conforme o autor, esse método permite o fácil trabalho com equipes heterogêneas, pelo treinamento com o método, pois individualiza o ensino da habilidade; facilita a identificação da progressão do aluno-atleta e correção do mesmo; como os fundamentos são treinados isoladamente, se consegue um padrão técnico da equipe.

2.4 MÉTODO GLOBAL

No método global o ensino-aprendizagem é feito a partir da “série de jogos”, coerente com a faixa etária e às capacidades técnicas dos alunos, buscando assim a ideia central do jogo e sua execução (GRECO, 1998).

Drubscky (2003) afirma que o método global baseia-se no desenvolvimento de tudo, através do todo.

Segundo Menezes *et al.*, (2014, p.358), "esse princípio se apoia no processo de ensino-aprendizagem-treinamento que não se restrinja, puramente, ao domínio completo dos elementos técnicos e à automatização desses, mas que desenvolva, concomitantemente, a inteligência dos aprendizes para resolver tarefas cognitivas e motoras".

Costa (2007) menciona que os elementos técnico-táticos são sempre trabalhados simultaneamente, pois neste método é trabalhado o jogo em si, o qual se torna motivante. Apesar disso o aluno-atleta apresenta certa dificuldade para perceber sua evolução técnica, provocando ao mesmo tempo desmotivação, não permitindo auxílio nas limitações individuais.

Contudo Drubscky (2003), afirma que a maioria dos profissionais treinam seus atletas na base da repetição antipedagógica, com fundamentos fora da realidade dos jogos, com isso, no ensino-aprendizagem os métodos analítico e global são utilizados de forma desconexa e sem objetivos.

Ainda assim, frequentemente em escolinhas e clubes de futebol, o método analítico é utilizado como fase preparatória da seção de treino como "aquecimento" e o método global na fase principal da seção de treino como "jogo coletivo".

2.5 MÉTODO SITUACIONAL

O método situacional se caracteriza por jogadas básicas extraídas de situações de jogo. Não irá sempre apresentar a ideia total do jogo, todavia, elas possuem o elemento central do esporte, como o chute no futebol por exemplo. Os elementos podem apresentar de forma isolada ou em combinações com outras técnicas (GRECO, 1998).

De acordo com Pinho *et al.* (2010), o método situacional é eficaz na melhoria dos níveis de conhecimento tático processual convergente e divergente.

As grandes vantagens desse método oferecem diferentes possibilidades de uma situação de jogo; a técnica-tática é trabalhada em conjunto; desde o começo do treinamento o aluno-atleta aprende as regras táticas e as regras do regulamento do

jogo de futebol, porém as atividades são mais complexas o que torna o ensino-aprendizagem mais lento (MENEZES *et al.*, 2014; GRECO, 1998).

Segundo Silva e Greco (2009), o método situacional voltado para o desenvolvimento da tática influencia positivamente, tanto na criatividade tática como na inteligência de jogo.

Neste método privilegiam-se os mesmos objetivos do método global, entretanto utiliza-se a fracionalização do jogo em situações específicas, deste modo proporciona diversas vivências aos aprendizes e evita a especialização em situações e modalidades específicas (MENEZES *et al.*, 2014).

3. METODOLOGIA

A metodologia deste estudo é de caráter bibliográfico por apontar a literatura sobre o tema “métodos de ensino-aprendizagem na iniciação ao futebol”. Os seis artigos científicos utilizados neste trabalho foram encontrados em pesquisa *online* na biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, nas bases de dados Scielo, durante o período de março de 2016 a maio de 2016, qualificados entre A1 e B3 segundo QUALIS. Como critério para seleção dos artigos e periódicos considerou-se as palavras-chave: futebol, método, ensino e aprendizagem.

Ainda foram consultados dois livros, disponíveis na Biblioteca da Universidade Salgado de Oliveira-BH, e dois livros de acervo pessoal que permitiram relacionar: métodos de ensino-aprendizagem, iniciação esportiva e treinamento.

A bibliografia utilizada neste trabalho foi selecionada a partir do tema supracitado, considerando o aumento do conhecimento desse assunto tão importante para construção de novos atletas.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

É fundamental que o método de ensino-aprendizagem na iniciação ao futebol, tenha a finalidade de formar alunos-atletas que não só sejam capazes de adquirir habilidades técnicas e táticas e saberem desenvolver o jogo em si com suas

respectivas regras, mas que sejam capazes de oportunizar a capacidade de resolver situações-problemas e criarem diversas possibilidades para se alcançar o êxito (GRECO; BENDA, 2001).

Costa *et al.*, (2010), tiveram como principal objetivo apresentar elementos de estudo visando a importância dos aspectos táticos e técnicos para o desempenho no futebol, conseqüentemente identificar pontos importantes para o processo de ensino-aprendizagem e treinamento dos comportamentos técnico e tático no futebol, especialmente para crianças e jovens. Para isso, revisaram artigos que apresentam impacto internacional definido pelo Qualis da Capes. Nesta temática acredita-se que os aspectos cognitivos, táticos e técnicos são indispensáveis na aquisição das habilidades específicas do futebol. Nesse ínterim é necessário que os objetivos e os modelos de ensino e aprendizagem esclareçam a aquisição de metas em cada etapa da formação, os papéis dos professores/treinadores e dos alunos/jogadores, os meios didáticos necessários, a socialização e as periodizações das aulas e/ou treinos.

Em estudo realizado por Pinho *et al.* (2010), foram verificadas a influência da aplicação de jogos situacionais, sobre os níveis de conhecimento tático processual em estudantes, na modalidade de handebol. Foram analisados 35 escolares de ambos os sexos, divididos em dois grupos, com idade entre 10-12 anos. Para avaliar o conhecimento tático processual foi utilizado o teste KORA. Concluíram que o método situacional é eficaz na melhoria dos níveis de conhecimento tático processual divergente e convergente, já o método analítico juntamente com o global não apresentou melhora significativa nos parâmetros supracitados no estudo.

Em outro estudo, Cavichioli *et al.* (2011), investigaram as etapas e ações que pais e clubes realizam para que os atletas adquiram a capacidade de jogar futsal e futebol. Por meio de trabalho etnográfico, durante um ano foram observadas e registradas as práticas e as falas dos jovens atletas, pais, professores e dirigentes de um clube tradicional de Curitiba. Pretenderam ainda traçar os caminhos e desvios dos atletas no mundo do futsal e futebol de base. Logo, revelou-se que a formação do jogador constitui-se num processo de ensino-aprendizagem-prática estipulado pelos pais e que encontram reprodução em clubes especializados, e que segundo pais e professores a prática do futebol e futsal é apenas mais uma possibilidade de profissão tão sonhada, entre outras.

No estudo realizado por Silva e Greco (2009) foram analisados e descritos os métodos de ensino-aprendizagem-treinamento utilizados em três equipes de futsal, participantes do Campeonato Metropolitano de Belo Horizonte, associando-os com o desenvolvimento do conhecimento tático processual divergente (criatividade) e convergente (Inteligência). Para esse fim, foram filmadas 18 seções de treinos de cada equipe e para a avaliação da evolução do conhecimento tático processual foi realizada a bateria de testes KORA. Os resultados apontaram três métodos: analítico, misto e situacional. O grupo que utilizou o método analítico apresentou melhora na inteligência de jogo, porém não obteve melhoras na criatividade tática. Já os grupos que utilizaram os métodos situacional e misto, apresentaram melhoras significativas na criatividade e na inteligência de jogo. Por fim, os resultados apontaram que os métodos sustentados no desenvolvimento tático são mais proveitosos na estruturação do conhecimento tático-técnico e da criatividade, conjuntamente acabam evitando o desgaste no processo do ensino da técnica e a especialização precoce.

No estudo realizado por Menezes, Marques e Nunomura (2014), o objetivo foi investigar através de revisão de literatura, os procedimentos pedagógicos que abrangem os processos de ensino-aprendizagem-treinamento de jogos esportivos coletivos para crianças e jovens, propondo uma reflexão dos métodos de ensino e sua relação com os praticantes de atividades coletivas. Por fim, mostrou-se que a iniciação esportiva deve encaminhar os aprendizes ao desenvolvimento de forma flexível para que os mesmos sejam capazes de resolver situações-problemas. Em cada etapa do processo de ensino-aprendizagem-treinamento o professor/treinador deve selecionar o método mais eficiente para atender as necessidades da equipe e dos aprendizes, incentivando a criticidade e criatividade e tomada de decisão no contexto do esporte.

Na literatura revisada no presente estudo, três métodos foram analisados: analítico, global e situacional. Cada qual, visando não somente apontar os métodos de ensino-aprendizagem, mas conjuntamente apontar o que cada método é capaz de possibilitar a crianças e adolescentes na iniciação ao futebol.

A partir da comparação dos métodos na perspectiva de diversos autores, verificamos que dentre eles, o método analítico possui mais falhas em relação ao treinamento tático, entretanto no treinamento técnico é bastante eficiente, pois

ênfatiza repetições dos gestos técnicos facilitando a aquisição e aperfeiçoamento das habilidades.

Segundo Costa (2007) este método não possibilita a criatividade, pois envolve repetições dos gestos técnicos e não oportuniza e incentiva o aluno-atleta a tomar decisões na hora do jogo, no entanto, permite o fácil trabalho com turmas heterogêneas, pois individualiza o ensino da habilidade e facilita a identificação da progressão do atleta.

Reforçando esses pontos supracitados, Greco (1998), afirma que o método demonstra grande deficiência, pois apresenta a divisão dos gestos, proporcionando a perda da ideia do jogo.

Segundo Silva e Greco (2009), o mesmo evidencia a prioridade no desenvolvimento dos elementos técnicos, pois são realizados de forma isolada e fora do contexto de jogo. Portanto não contribuem para melhora da criatividade tática, mas apresenta melhoras em relação à inteligência de jogo.

No contexto, o método global se mostra mais eficiente, pois trabalha os elementos técnicos e táticos simultaneamente o que torna o processo de aprendizagem mais motivante, entretanto neste método não é trabalhado o domínio completo dos elementos técnicos e não permite auxílio nas limitações individuais (COSTA, 2007).

Conforme Menezes *et al.*, (2014), esse princípio não se apoia no processo de ensino-aprendizagem que restringe, puramente, o domínio completo dos elementos técnicos e à automatização desses, mas no desenvolvimento da capacidade dos aprendizes para resolver tarefas cognitivas e motoras.

Dentre as referências revisadas o método situacional apresentou mais pontos positivos que os métodos supracitados, pois além de trabalhar a técnica e a tática, trabalha situações de jogo, proporcionando ao aluno-atleta criatividade, raciocínio e capacidade de solucionar as complexas exigências do jogo.

“O método situacional reúne, indiretamente, as vantagens dos métodos analítico e global em uma forma simples deixando de lado as desvantagens que os mesmos apresentam” (GRECO 1998, p.52).

Ainda conforme o autor, as grandes vantagens deste método de ensino é a forma de se basear na proximidade das ações e situações reais do jogo, assim como na possibilidade de que o aluno-atleta conheça o jogo em suas diferentes

fases e planos, inter-relacionando as capacidades técnicas, táticas e cognitivas na busca de soluções.

Quadro 1. Comparação dos métodos.

Métodos Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento Técnico	Desenvolvimento Tático	Solucionar Situações de jogo	Motivação
Analítico	++	-	-	-
Global	+/-	+	+	+
Situacional	+	+	++	+

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No futebol existem variados métodos de ensino-aprendizagem que visam diferentes objetivos para formação do aluno-atleta. No presente artigo, observamos que os diversos métodos de ensino-aprendizagem analisados possuem vantagens e desvantagens, e adequam-se a um determinado objetivo: propiciar a evolução do nível de desempenho técnico ou tático.

Nesse contexto, vimos que o método situacional, apresentou mais pontos positivos em relação aos demais métodos, se tornando indispensável na iniciação esportiva, pelas vantagens que apresenta.

Por fim, acredita-se na real importância dos aspectos técnicos, táticos e cognitivos, pois possuem um papel fundamental na aquisição das habilidades relacionadas ao futebol. E, portanto, registra-se a relevância de que sejam realizados estudos mais aprofundados, a fim de analisar melhor a eficiência de cada método de treinamento na preparação do aluno-atleta.

REFERÊNCIAS

- CAVICHIOILLI, F. R.; CHELUCHINHAK, A. B.; CAPRARO, A. M.; MARCHI JUNIOR, W.; MEZZADRI, F. *O processo de formação do atleta de futsal e futebol: análise etnográfica*. Rev. Bras Educ Fís Esporte, 25, 631-47, 2011.
- COSTA, Claiton Frazzon. *Futsal- aprenda a ensinar*. Editora: Visual Books, 2007.
- COSTA, I.; GRECO, P.; GARGANTA, J.; COSTA, V.; MESQUITA, I. *Ensino-aprendizagem e treinamento dos comportamentos tático-técnicos no futebol*. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, 9(2), 2011.
- DRUBSKY, Ricardo. *Universo tático do futebol-Escola Brasileira*. Belo Horizonte, Editora: Health, 2013.
- GRECO, Pablo Juan. *Iniciação Esportiva Universal - Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube*. 1º ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- GRECO, P. J; BENDA, R. N. *Iniciação Esportiva Universal - Da aprendizagem motora ao treinamento técnico*. 1. Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
- MARQUES, A.T; OLIVEIRA, J. Manuel, O. *Treino dos jovens desportistas*. Atualização de alguns temas que fazem a agenda do debate sobre a preparação dos mais jovens. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto v.1, p. 130-137, 2001.
- MENEZES, R. P; MARQUES, R. F. R; NUNOMURA, M. *Especialização esportiva precoce e o ensino dos jogos coletivos de invasão*. Revista Movimento-UFRGS v.20, n.1 351-373, 2014.
- PINHO, S. T.; ALVES, D. M.; GRECO, P. J.; SCHILD, J. F. G. *Método situacional e sua influência no conhecimento tático processual de escolares*, Revista Motriz, Rio Claro, v.16, n.3 p.580-590, 2010.
- SILVA, M. V; GRECO, P. J. *A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal*. Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.23, n3, p-297-307, 2009.

APÊNDICE A- REVISÕES SELECIONADAS.

Autores	Artigo/ Periódicos	Ano	Classificação
CAVICHIOLO, F. R.; CHELUCHINHAK, A. B.; CAPRARO, A.M.; MARCHI JUNIOR, W; MEZZADRI, F. M.	O processo de formação do atleta de futsal e futebol: análise etnográfica. Revista Bras. Educ. Fís. Esporte , São Paulo, v.25, n.4, p.631-47, out./dez..	2011	Qualis: B1 ISSN: 1807-5509
COSTA, I. GRECO, P. J. GARGANTA, Júlio. COSTA, V. MESQUITA, Isabel.	Ensino-aprendizagem e treinamento dos comportamentos táticos-técnicos no futebol. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte , v. 9, número 2.	2010	Qualis: B3 ISSN: 1678-2577
COSTA, Claiton Frazzon.	Futsal- aprenda a ensinar. Editora: Visual Books.	2007	ISBN: 857502-2148
DRUBSCKY, Ricardo.	Universo tático do futebol-Escola Brasileira. Belo Horizonte, Editora: Health.	2003	ISBN: 85-7385-054-X
GRECO, Pablo Juan.	Iniciação Esportiva Universal - Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG , 1998.	1998	ISBN: 85-7041-160-X
GRECO, Pablo. J; BENDA, Rodolfo Novellino.	Iniciação Esportiva Universal - Da aprendizagem motora ao treinamento técnico. 1. Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG.	2001	ISBN: 85-7041-159-8
MARQUES, A.T; OLIVEIRA, J. Manuel O.	Treino dos jovens desportistas. Atualização de alguns temas que fazem a agenda do debate sobre a preparação dos mais jovens. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto v.1, p. 130-137, 2001.	2001	Qualis: B1 ISSN: 1645-0523
MENEZES, R. P; MARQUES, R. F. R; NUNOMURA, M.	Especialização esportiva precoce e o ensino dos jogos coletivos de invasão. Revista Movimento-UFRGS v.20, n.1 351-373.	2014	Qualis: A2 ISSN: 1982-8918
PINHO, S.T; ALVES, D.M; GRECO, P.J; SCHILD, J.F.G.	Método situacional e sua influência no conhecimento tático processual. Revista Motriz , Rio Claro, v.16, n.3 p.580-590.	2010	Qualis: B1 ISSN: 1980-6574

SILVA, Marcelo. V; GRECO, P. J.	A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal. Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte , São Paulo, v.23, n3, p-297-307, jul/set.	2009	Qualis: B1 ISSN: 1981-4690
------------------------------------	--	------	-------------------------------